

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FRENTE A CRIANÇA COM A ALERGIA PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

**Relatoria:** José Rivaldo Rodrigues costa

Raimundo Nonato Pinho Filho

Ana Crisleyde Dutra

**Autores:** Gabriela Santos de Sousa

Júlio Cesar Pereira de Aragão

Dennis Moreira Gomes

Geissiane Eulália Batista da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A alergia alimentar é uma preocupação cada vez maior em razão de afetar a saúde infantil. Define-se alergia alimentar como um efeito adverso à saúde que se origina em uma resposta imune específica após a exposição a um dado alimento. A alergia a proteína do leite de vaca (APLV) é uma alergia alimentar que ocorre quando o sistema imune do indivíduo reage a determinadas proteínas presentes nos produtos lácteos que induzem uma reação do tipo “corpo estranho”. Como parte dessa reação o organismo inicia uma produção de anticorpos específicos denominados Imunoglobulinas E (IgE) para combater esses invasores desconhecidos desencadeando o processo alérgico. A enfermagem tem como propósito a promoção da saúde e do bem-estar no âmbito individual, complexo, integral e na dimensão familiar. Considerando a importância do enfermeiro frente ao gerenciamento do cuidado e da segurança humana, contemplou-se, a necessidade de cuidados à saúde da criança com alergia a proteína do leite de vaca e de seu cuidador familiar. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é contextualizar a importância da atuação da equipe de enfermagem na orientação aos pais ou/responsáveis a crianças com APLV. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, que nos permitem a busca e avaliação das evidências disponíveis sobre o tema investigado, de forma sistemática. As buscas foram feitas em junho de 2022, e para identificar estudos foram consultados as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) – que contemplam as bibliotecas Lilacs, Medline, BDEF e Ibecs - e PubMed-NCBI, e a REAEn revista eletrônica do acervo de enfermagem, foram estabelecidos critérios de inclusão: referências as alergias e limite de idade de recém-nascidos a adolescentes, a amostra final resultou em 34 produções científicas, sendo excluídos 24 e utilizados 10 como base de estudo. **RESULTADOS:** A rotina diária da criança com APLV é um grande desafio tanto para a própria criança, como para os pais e todos que de alguma forma, tem participação na criação dela. Os cuidados com a alimentação são contínuos e por isso, faz se necessária a comunicação e a parceria mútua entre a família, a escola, os profissionais de saúde e o meio social no qual a criança com APLV está inserida. **CONCLUSÃO:** Pelo exposto, verificam-se a importância ao gerenciamento da equipe de enfermagem a crianças com APLV assim minimizando repercussões negativas da doença a curtas e médio prazo.